

Brizola mostra prova de acordo com governo

RICARDO OSMAN

RIO — Em troca da concessão de um canal de televisão, o candidato do PMB, Sílvio Santos, comprometeu-se com o governo do ex-presidente João Figueiredo a divulgar os “projetos, obras e idéias do Governo Revolucionário”. Na proposta de criação da “nova emissora”, o Grupo Sílvio Santos falava, ainda, em “criar, em termos de televisão, um novo estilo de programação e de formação correspondente de novos valores”.

O compromisso, documentado pelo Departamento de Consultoria da Sílvio Santos S/A, Administração e Participação, foi denunciado pelo candidato do PDT, Leonel Brizola, no último debate entre os presidenciais, realizado pela Rede Bandeirantes. Ontem, Brizola exibiu cópias do documento, que lhe chegou às mãos através do deputado federal do partido, Brandão Monteiro.

Senor Abravanel, o Sílvio Santos, é apresentado, no documento, como responsável pela “política geral e conceituação” da TV Studios Sílvio Santos. No contrato social da empresa, são citados como sócios, além de Senor Abravanel, o empresário Mário Albino Vieira, Henrique Abravanel, Leon Abravanel, e Manoel da Nóbrega. Na época da constituição desta sociedade, Sílvio Santos tinha três mil quotas de participação no capital social contra duas mil dos outros quatro sócios juntos.

JOSÉ SARNEY

O candidato do PDT atrasou ontem seu embarque para Juiz de Fora, em Minas Gerais, apenas para assistir à resposta do presidente José Sarney aos ataques recebidos de Fernando Collor de Mello, do PRN, durante o horário eleitoral das 13 horas.

“Eu estava curioso”, justificou Brizola, mas logo desferiu suas críticas ao que chamou de “falsa briga”. Para Brizola, Collor e Sarney “estão fazendo um jogo simulado para enganar o eleitor”, já que um dos principais defensores da candidatura Collor, Antônio Carlos Magalhães, é ministro de Sarney.



Sérgio Amaral/AE-6/11/89

Brizola: contra Sílvio